

FERRAMENTAS REMOTAS À FAVOR DA ATENÇÃO EM SAÚDE DA MULHER EM PERÍODO DE PANDEMIA PELA COVID-19

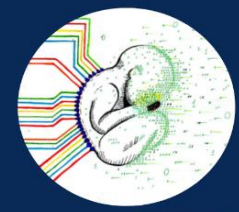
Camila Lima Guimarães¹, Maria Clara Ribeiro Figueiredo¹, Carolina Braga Borges¹,
Melissa Carvalho Martins de Abreu², Wellington Francisco Rodrigues², Camila
Botelho Miguel²

¹ Discente, curso Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES (e-mail: ca_lima_2@hotmail.com)

² Docente, curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: (X) Extensão () Pesquisa

O elevado risco de transmissão e infecção pelo vírus SARS-CoV-2 no atual cenário mundial trouxe mudanças bruscas no modo de vida de toda a população, principalmente no convívio social, afetando diversas ações voltadas à saúde da população em geral, incluindo a saúde da mulher (1). A saúde da mulher é viabilizada por diferentes eixos de atenção à saúde, dos quais estabelecem ações de promoção, prevenção e proteção, e estes foram drasticamente afetados com o isolamento social, que apesar de ser necessário e primordial ao combate à pandemia, de acordo com a OMS o isolamento social alargou as atividades convencionais de educação em saúde estabelecidas aos serviços básicos em saúde à comunidade (2). Além disso, as informações que chegam à população estão condensadas basicamente a programas televisivos e radiofônicos, assim como a internet. Este último meio além de ser importante propagador de conhecimento, é um grande responsável pela transmissão de informações duvidosas ou incorretas, as chamadas “Fake News”, informações duvidosas quanto à veracidade. Tendo em vista todos os problemas que tais informações nos situam, este trabalho apresentou por objetivo viabilizar a continuidade da Educação em Saúde junto à população em geral, com ênfase aos moradores da cidade de Mineiros/GO acerca de importantes temáticas relacionadas à saúde da mulher. Este trabalho fez parte do projeto de extensão previamente registrado e aprovado na UNIFIMES (nº 087/2020 DEACEC). Reuniões semanais foram realizadas para garantir o alinhamento e o detalhamento das ações de Educação em Saúde e os tópicos a serem abordados foram definidos (fisiologia do ciclo menstrual, cólicas menstruais, ciclo menstrual irregular na adolescência e métodos contraceptivos(3). Materiais informativos lúdicos foram confeccionados e utilizadas ferramentas sociais como Instagram e Facebook para divulgação. Perfis com considerável número de seguidores foram considerados para as postagens (@uma.academica.de.medicina, @unifimesoficial e @mineirosnoticias), além da divulgação em perfis do grupo de trabalho. A equipe acompanhou todos os acessos, abrindo para interação com a comunidade. Foi observada ampla divulgação, onde houve uma disseminação das informações por meio das visualizações, das quais alcançaram públicos de diferentes faixas etárias e classes sociais. Houve ainda interações com a comunidade, sendo reportadas as respostas para os questionamentos comuns. Assim o presente trabalho permitiu contribuir com a atenção à saúde primária da Mulher, por meio da propagação de importantes



informações em saúde. Além disso, demonstrou que a mobilização institucional no que tange os propósitos extensionista permite agregar nas ações voltadas à saúde coletiva da comunidade.

Palavras-chave: Isolamento social, Saúde da Mulher, Educação em Saúde, Redes Sociais.

Referências:

1. Lippi G, Henry BM. Chronic obstructive pulmonary disease is associated with severe coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Respir Med.* 167:105941, 2020.
2. Bouzas I, Braga C, Leao L. Ciclo menstrual na adolescência. *Adolesc Saude.* 7(3):59-63, 2010.
3. Cardoso CBMA, Bordallo MAN. Distúrbios menstruais na adolescência. *Adolesc Saude.* 1(4):23-25, 2004.